'Tsunami meteorológico' em SC

Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em:17/10/2016

Defesa Civil confirma passagem de 'tsunami meteorológico' em SC Do G1 SC A Defesa Civil de Santa Catarina confirmou que o fenômeno que atingiu Balneário Rincão, no Litoral Sul, foi um 'tsunami meteorológico'. O fenômemo ocorre quando uma quantidade de nuvens carregadas e fortes ventos avançam rapidamente sobre o mar e formam uma grande onda que chega até a praia. Já o tsunami ou maremoto, como o que atingiu o Japão em 2011, ocorre com o deslocamento de uma grande massa de água, geralmente provocado por um abalo sísmico. Pouco antes das 17h de domingo (16), uma grande onda se formou e atingiu carros e pessoas que estavam na praia da Barra do Torneiro. Segundo o sargento Cláudio Marcos, ninguém se feriu e as pessoas foram retiradas do mar antes da chegada dos bombeiros. Dois veículos, um Corolla e um Accord, ficaram submersos e foram retirados da água com auxílio de cordas. Na barra do Rio Araranguá, em Morro dos Conventos, uma onda também arrastou carros e alagou um restaurante, segundo informações da RBS TV. De acordo com a Defesa Civil, o tsunami meteorológico é "raro, perigoso e geralmente ocorre durante a passagem de linhas de instabilidade atmosféricas intensas. Não é o vento que provoca o tsunami meteorológico, mas sim a combinação peculiar de fatores, que podem gerar uma ressonânica e uma amplificação da onda". Santa Catarina já registrou o tsunami meteorológico na praia do Pântano do Sul, em Florianópolis, e que também foi sentido na praia da Armação em 19 de novembro de 2009, segundo a Defesa Civil. Municípios com estragos Ao menos 12 municípios tiveram estragos em decorrência das chuvas e vendavais. Em Tubarão, Sul, foi montada uma Sala de Situação para atender a população. Casas foram destelhadas, árvores derrubadas e milhares de unidades ficaram sem energia elétrica. Uma menina de 7 anos morreu após árvores atingirem o carro em que estava no bairro São João, em Tubarão. Bombeiros retiraram o corpo da criança, que foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML). O pai da criança foi hospitalizado em estado de choque. A Defesa Civil registrou danos em Tubarão, Laguna, Braço do Norte, Pedras Grandes, Araranguá, Balneário Rincão, Imbituba, Morro da Fumaça, Urussanga, Garopaba, Orleans e Anitápolis. O secretário de Estado da Defesa Civil, Rodrigo Moratelli, visitou a região ainda no domingo. Nesta segunda-feira (17) ele permanece no Sul do estado, onde acompanha o levantamento dos danos em todos os municípios afetados. Moratelli fez contato direto com o secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Renato Newton Ramlow. Ramlow comprometeu em auxiliar Santa Catarina caso seja necessário, informou a Defesa Civil estadual. "Vamos completar o levantamento e assim que tivermos os dados faremos o contato com a Defesa Civil Nacional", afirmou Moratelli. Orientação da Defesa Civil De acordo com o coordenador da Defesa Civil de Tubarão, Anderson Martins Cardoso, a maior preocupação nesta segunda é com a segurança dos moradores. "Neste momento de recontrução ocorrem acidentes. É importante alertar para as pessoas tomarem cuidado ao subir em cima de casas que foram destelhadas e também para evitar contato com a fiação elétrica solta nas ruas, que pode estar energizada", disse Cardoso. Esta notícia foi publicada em 17/10/2016 no site g1.globo.com. Todas as informações são de responsabilidade do autor.